

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SPE Futura 1 Geração e Comercialização
de Energia Solar S.A.**

31 de dezembro de 2024 e 2023

Com relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
SPE Futura 1 Geração e Comercialização
de Energia Solar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de abril de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos



SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



SPE Futura 1 Geração e Comercialização
de Energia Solar S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Guilherme Valle
Signed By: Guilherme Naves Valle 5410915854
CPF: 0410915854
Digital Role: Partner
Signed Time: 11 April 2025 13:43:58 BT
© ICP-Brasil. OX: Certificado Digital PF A1
C: BR
Model: AC-Synguard Multipla
ICP-Brasil

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Resultados	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	5
Balanço Patrimonial Ativo	6
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto operacional	9
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
04. Receita operacional	11
05. Custos e despesas por natureza	11
06. Resultado financeiro	12
07. Caixa e equivalentes de caixa	12
08. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	12
09. Contas a receber	13
10. Imobilizado	14
11. Fornecedores	15
12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	15
13. Partes relacionadas	18
14. Patrimônio líquido	19

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	4	51.767	51.013
Custo operacional	5	(60.085)	(36.719)
(Prejuízo) / Lucro bruto		(8.318)	14.294
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	5	(2.288)	(10.308)
Outras (despesas) / receitas operacionais	5	(1.832)	7
(Prejuízo) / Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(12.438)	3.993
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	6	618	1.615
Despesas financeiras	6	(405)	(2.905)
(Prejuízo) / Lucro antes dos tributos sobre o lucro		(12.225)	2.703
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Corrente	8	(1.852)	(737)
Diferido	8	(3.293)	(186)
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício		(17.370)	1.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(17.370)	1.780
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(17.370)	1.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos		(12.225)	2.703
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5	19.899	12.879
Variação cambial e monetária		-	645
Baixa e imobilizado e intangível		79	-
Juros de fornecedores de projetos em construção		265	318
Rendimento de aplicações (TVM)	6	(606)	(253)
		7.412	16.292
Diminuição / (Aumento) dos ativos e dos passivos operacionais:			
Despesas antecipadas		2.360	(665)
Contas a receber		1.574	(6.178)
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		311	107
Estoques		(447)	-
Impostos, taxas e contribuições		(760)	1.195
Fornecedores		3.268	(21.388)
Operações comerciais com partes relacionadas		(4.300)	(11.993)
Outros ativos e passivos		18	(972)
		2.024	(39.894)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(1.696)	(290)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas (consumidos pelas) atividades operacionais		7.740	(23.892)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível		(1.451)	(10.629)
Resgate em títulos e valores mobiliários		111	19
Notas comerciais com partes relacionadas	13	(2.008)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de investimentos		(3.348)	(10.610)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.385	66.962
Pagamento de principal de fornecedores de projetos em construção		(3.890)	(27.084)
Pagamento de juros de fornecedores de projetos em construção		(357)	(4.855)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas (gerados nas) atividades de financiamentos		(2.862)	35.023
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.530	521
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		522	1
No fim do exercício		2.052	522
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.530	521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial Ativo

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.052	522
Títulos e valores mobiliários		730	235
Contas a receber	9	4.604	6.178
Estoques		447	-
Despesas antecipadas		8	2.368
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		17	328
Operações comerciais com partes relacionadas	13	5.588	2.834
Outros		-	19
		13.446	12.484
Não circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	8	-	3.293
Notas comerciais com partes relacionadas	13	2.008	-
		2.008	3.293
Imobilizado	10	529.258	547.760
Intangível		146	167
		531.412	551.220
Total do ativo		544.858	563.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial Passivo

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	11	10.152	6.281
Fornecedores de projetos em construção		-	4.007
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		460	744
Outros impostos a recolher		1.136	1.456
Operações comerciais com partes relacionadas	13	3.577	2.100
Outras obrigações		184	185
		15.509	14.773
Não circulante			
Fornecedores	11	-	574
Operações comerciais com partes relacionadas	13	-	3.023
		-	3.597
Total do passivo		15.509	18.370
Patrimônio líquido			
Capital social	14	547.809	479.462
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	66.962
Prejuízos acumulados	14	(18.460)	(1.090)
Total do patrimônio líquido		529.349	545.334
Total do passivo e patrimônio líquido		544.858	563.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	65.000	414.462	38	(2.908)	476.592
Transações com acionistas:					
Integralização de AFAC	414.462	(414.462)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.780	1.780
Absorção de reserva	-	-	(38)	38	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	66.962	-	-	66.962
Saldo em 31 de dezembro de 2023	479.462	66.962	-	(1.090)	545.334
Transações com acionistas:					
Integralização de AFAC	68.347	(68.347)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(17.370)	(17.370)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.385	-	-	1.385
Saldo em 31 de dezembro de 2024	547.809	-	-	(18.460)	529.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SPE Futura 1 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. (a “Companhia” ou “SPE 1”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 28 de maio de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 21 de março de 2023, foi celebrado o contrato com empresas do grupo White Martins para a formação de parceria operacional que tem por objeto a geração de energia solar, para consumo exclusivo pela White Martins em suas unidades produtivas. Importante destacar que a Eneva S.A. continua exercendo o controle dessas subsidiárias, uma vez que se mantém como controladora das atividades operacionais, financeiras e de gestão dessas empresas.

Em 29 de maio de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) autorizou a Companhia a iniciar a operação comercial.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Na preparação destas demonstrações financeiras, as mesmas políticas contábeis foram aplicadas nos exercícios comparativos apresentados.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de abril de 2025.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar nas demonstrações financeiras capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.063, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo, além de pleno acesso ao mercado de capitais para captação de recursos financeiros, e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Além disso, em 2024 a Companhia gerou fluxo de caixa operacional positivo no montante de R\$ 7.740 (negativo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 23.892). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Cabe destacar que o setor possui investimentos programados para expansão da capacidade de escoamento e espera-se uma estabilidade operacional no médio e longo prazo para o Complexo Futura. Adicionalmente, a Companhia está inserida em um cenário regulatório e econômico favorável para fontes renováveis uma vez que existe a possibilidade de abertura do cronograma do mercado livre, além do desenvolvimento e implantação de tecnologias de armazenamento, por exemplo o leilão de baterias.

Operacionalmente, a infraestrutura de energia obteve uma melhora significativa ao final de 2024, com aumento na exportação do Nordeste, com a entrada de novas linhas de transmissão e reforços na rede da região. Adicionalmente, estão incluídas no orçamento de 2025 iniciativas para a redução dos custos relevantes e otimização da margem de lucro.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

(i) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) CPC 40 (R1) /IFRS 7 – Acordos de financiamentos de fornecedores

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e não identificou a necessidade de divulgar informações adicionais.

(iii) Alterações em pronunciamentos contábeis a partir de 2025

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras da Companhia.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Estimativas	Nota explicativa
Vida útil do ativo imobilizado	10
Teste de redução ao valor recuperável – Avaliação de <i>impairment</i>	10

4. Receita operacional

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

Para a atividade de geração de energia, a receita é reconhecida quando da obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

		2024	2023
Receita bruta			
Venda de energia	(a)	54.577	56.366
		54.577	56.366
Deduções da receita			
Impostos sobre vendas		(2.810)	(5.353)
Total da receita líquida		51.767	51.013

(a) Venda de energia (autoprodução)

As receitas decorrem de contratos na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, em que a energia gerada pelo parque solar é direcionada ao consumo próprio do cliente em sua unidade produtiva. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia renovável. O contrato está relacionado às empresas do grupo White Martins.

5. Custos e despesas por natureza

A composição das receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

		2024	2023
Custo operacional			
Depreciação e amortização		(19.899)	(12.879)
Regulatórios	(a)	(16.929)	(3.639)
Energia elétrica para revenda	(b)	(16.461)	(14.946)
Serviços de terceiros		(4.023)	(2.394)
Pessoal		(1.320)	(1.425)
Seguros operacionais		(766)	(755)
Outras		(687)	(681)
		(60.085)	(36.719)
Despesas administrativas e gerais			
Regulatórias	(a)	-	(6.858)
Serviços de terceiros		(2.232)	(3.327)
Outras		(56)	(123)
		(2.288)	(10.308)
Outras (despesas) / receitas operacionais			
Despesas – Processo Risen	(c)	(1.641)	-
Outras		(191)	7
		(1.832)	7
		(64.205)	(47.020)

(a) Deve-se as Tarifas de Uso de Sistema de Transmissão (TUST) e do Sistema de Distribuição (TUSD), essas tarifas são pagas pelos usuários da rede básica de energia elétrica pela disponibilização da rede. Essas tarifas são devidas a partir do momento em que a usina fotovoltaica se encontra estruturada para a geração de energia, mesmo que o usuário não as utilize. Em 2023, o custo regulatório fora reconhecido como despesa, face à

ausência de receita operacional líquida. Em 2024, os custos regulatórios passaram a ser reconhecidos em função da entrada em operação comercial da Companhia no mês de maio.

- (b) Compra de energia incentivada no mercado livre para o cumprimento do contrato bilateral de autoprodução firmado com a White Martins.
- (c) Refere-se às despesas de arbitragem relacionada à construção da usina solar. Esses valores correspondem aos gastos não reembolsáveis da arbitragem. As despesas foram distribuídas proporcionalmente entre as empresas Futuras.

6. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	606	253
Variação cambial e monetária	-	1.250
Outras	12	112
	618	1.615
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(97)	(139)
Juros de fornecedores de projetos em construção	(265)	(318)
Variação cambial e monetária	-	(1.895)
Outras	(43)	(553)
	(405)	(2.905)
Resultado financeiro	213	(1.290)

7. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade:

	2024	2023
Caixa e bancos	382	167
Fundo de investimento	(a) 1.670	355
	2.052	522

- (a) Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

8. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Prática Contábil

As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A Companhia em 2024 alterou a forma de tributação do IRPJ e da CSL passando a adotar o regime com base no lucro presumido, uma vez que no ano-calendário anterior sua receita bruta total foi inferior a R\$ 78MM, conforme estabelecido na Lei nº 9.718/1998. No ano de 2023, o regime de tributação foi com base no lucro real, apurando a alíquota efetiva de IRPJ e CSL de 34,14%.

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSL
Lucro Presumido		
Faturamento (fornecimento de energia)	54.589	54.589
% de presunção do lucro	8%	12%
Base de cálculo	4.367	6.551
Receitas Financeiras	574	574
Base de cálculo	4.941	7.125
Tributo Devido	(1.211)	(641)
Lucro Real	2023	
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	2.703	
Alíquota nominal %	34%	
IRPJ/CSL à alíquota nominal	(919)	
Diferenças permanentes	(28)	
Adicional do IRPJ	24	
IRPJ E CSL correntes e diferidos	(923)	
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(737)	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(186)	
Total	(923)	
Alíquota efetiva	34,14%	

9. Contas a receber

Prática Contábil

Correspondem aos valores faturados e provisionados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada ("PCE").

	2024	2023
Contratos de autoprodução do mercado livre brasileiro	4.604	6.178
	4.604	6.178

O risco de PCE para a Companhia é imaterial, visto que seus únicos clientes, empresas do grupo White Martins, são seus acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14 - Patrimônio líquido.

Avaliação do risco de crédito

A Companhia realiza uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

Então, a Companhia realiza uma análise individual da posição de vencimentos da carteira de clientes, histórico, situação financeira e condições de venda, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

10. Imobilizado

Prática Contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes serão capitalizados futuramente após o início das operações comerciais da Companhia, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Composição dos saldos

Faixa de depreciação						2024
	Edificações, Obras Cíveis	Máquinas e Equipamentos (b)	Equipamentos de informática	Móveis e Utensílios	Imobilizado em curso	Total
	25 a 50 anos	5 a 40 anos	6 anos	16 anos	-	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.852	398.244	-	-	83.543	560.639
Adições	-	-	-	-	1.451	1.451
Transferências	(71.545)	114.646	105	348	(43.554)	-
Baixas	-	(82)	-	-	-	(82)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.307	512.808	105	348	41.440	562.008
Depreciação (a)						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.770)	(11.109)	-	-	-	(12.879)
Adições	(1.237)	(18.611)	(10)	(13)	-	(19.871)
Transferências	2.581	(2.571)	-	(10)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(426)	(32.291)	(10)	(23)	-	(32.750)
Valor contábil						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	77.082	387.135	-	-	83.543	547.760
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.881	480.517	95	325	41.440	529.258

(a) Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente, a partir do início de sua operação.

(b) A movimentação de transferências está representada, substancialmente, pela implementação de unitização dos ativos da Companhia, com o objetivo de melhorar a gestão e controle dos seus ativos. A unitização envolveu a reorganização e agrupamento dos bens, direitos e instalações.

Faixa de depreciação				2023
	Edificações, Obras Cíveis	Máquinas e Equipamentos	Imobilizado em curso	Total
	25 a 50 anos	5 a 40 anos	-	
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	544.291	544.291
Adições	-	-	16.348	16.348
Transferências	78.852	398.244	(477.096)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.852	398.244	83.543	560.639
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-

Adições	(1.770)	(11.109)	-	(12.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.770)	(11.109)	-	(12.879)
Valor contábil				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	544.291	544.291
Saldo em 31 de dezembro de 2023	77.082	387.135	83.543	547.760

Avaliação de impairment

A Companhia realizou a avaliação quanto à existência de qualquer indicativo de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do seu ativo imobilizado, conforme estabelecido pelos normativos contábeis, não tendo sido identificado nenhum indicativo para esse ativo.

11. Fornecedores

Prática Contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

		2024	2023
Construção da Usina	(a)	627	1.088
Geração de Energia	(b)	7.569	4.179
Outros		1.956	1.588
		10.152	6.855
Circulante		10.152	6.281
Não circulante		-	574

(a) Correspondente aos investimentos relacionados a aquisições para a Usina.

(b) Composto pelo valor de ressarcimento quando a usina não atende a totalidade da energia contratada.

12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática Contábil

Um ativo e um passivo financeiro são reconhecidos quando uma entidade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia eleger de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível II:** são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	2024				2023			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	2.052	-	-	2.052	522	-	-	522
Títulos e valores mobiliários	-	-	730	730	-	-	235	235
Contas a receber	4.604	-	-	4.604	6.178	-	-	6.178
Operações comerciais com partes relacionadas	5.588	-	-	5.588	2.834	-	-	2.834
Notas comerciais com partes relacionadas	2.008	-	-	2.008	-	-	-	-
	14.252	-	730	14.982	9.534	-	235	9.769
Passivos financeiros								
Fornecedores	10.152	-	-	10.152	6.855	-	-	6.855
Fornecedores de projetos em construção	-	-	-	-	4.007	-	-	4.007
Operações comerciais com partes relacionadas	3.577	-	-	3.577	5.123	-	-	5.123
	13.729	-	-	13.729	15.985	-	-	15.985

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	730	-	730	-	235	-	235
	-	730	-	730	-	235	-	235

12.1. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2024	2023
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	2.052	522
Títulos e valores mobiliários	730	235
Contas a receber de clientes	4.604	6.178
Operações comerciais com partes relacionadas	5.588	2.834
	12.974	9.769

12.2. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	2024					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	10.152	-	-	-	-	10.152
Operações comerciais com partes relacionadas	-	3.577	-	-	-	3.577
	10.152	3.577	-	-	-	13.729

	2023					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	4.905	1.376	574	-	-	6.855
Fornecedores de projetos em construção	-	4.144	-	-	-	4.144
Operações comerciais com partes relacionadas	-	2.100	3.023	-	-	5.123
	4.905	7.620	3.597	-	-	16.122

12.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

13. Partes relacionadas

Prática contábil

As transações de venda de energia são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Companhias ligadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Operações comerciais						
SPE Futura 6 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.	-	-	-	574	-	-
Focus Futura Geração 1 S.A.	(a) 5.588	2.834	-	-	-	-
Eneva S.A.	(b) -	-	2.919	4.331	(2.133)	(4.891)
Eneva Comercializadora de Energia Ltda	(c) -	-	658	218	(8.886)	(9.468)
	5.588	2.834	3.577	5.123	(11.019)	14.359
Notas comerciais						
Eneva S.A.	(d) 2.008	-	-	-	8	-
	2.008	-	-	-	8	-
	7.596	2.834	3.577	5.123	(11.011)	14.359

(a) Recebimentos referente a compra do projeto Futura.

(b) Saldo relativo ao repasse de despesas entre empresas.

(c) São saldos compostos basicamente pela compra de energia para atendimento aos contratos bilaterais.

(d) Trata-se da 3ª emissão de notas comerciais escriturais emitida pela Eneva S.A., tendo a SPE 1 como Titular, além de demais empresas. O vencimento de acordo com o termo é 15 de dezembro de 2042 e será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + Spread.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba.

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Diretoria da Eneva S.A. Assim sendo, não foram incorridos em gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

14. Patrimônio Líquido

Capital social

A Companhia possui ações ordinárias, de classe A e B e ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023, corresponde a R\$ 547.808 e R\$ 479.462, respectivamente.

Em 10 de maio de 2024, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 68.347 decorrente de adiantamento para futuro aumento de capital, detido pelo acionista Focus Futura Geração 1 S.A. Na operação a Companhia emitiu 68.345.753 novas ações preferenciais.

Importante destacar que a Eneva S.A., controladora da Focus, continua exercendo o controle dessa subsidiária, uma vez que se mantém como controladora das atividades operacionais, financeiras e de gestão dessa Companhia.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

2024					
Acionista	Quantidade	Ações			%
		Ações preferenciais	Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B	
Focus Futura Geração 1 S.A.	120.607.179	116.292.016	-	4.315.164	22,02%
White Martins Gases Industriais do Nordeste Ltda	12.816.036	-	12.816.036	-	2,34%
White Martins Gases Industriais do Norte Ltda	12.816.036	-	12.816.036	-	2,34%
White Martins Gases Industriais Ltda	401.569.127	-	401.569.127	-	73,30%
Total	547.808.378	116.292.016	427.201.199	4.315.164	100,00%

2023					
Acionista	Quantidade	Ações			%
		Ações preferenciais	Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B	
Focus Futura Geração 1 S.A.	52.261.426	47.946.262	-	4.315.164	10,90%
White Martins Gases Industriais do Nordeste Ltda	12.816.036	-	12.816.036	-	2,67%
White Martins Gases Industriais do Norte Ltda	12.816.036	-	12.816.036	-	2,67%
White Martins Gases Industriais Ltda	401.569.127	-	401.569.127	-	83,75%
Total	479.462.625	47.946.262	427.201.199	4.315.164	100,00%

Adiantamento para futuro aumento de capital

O adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") é um instrumento de patrimônio irrevogável que garante ao investidor realizar o aumento de capital com uma quantidade fixa de quotas a um preço pré-definido fixo. Em 2024 houve o aporte de R\$ 1.385, realizado pelo acionista, Focus Futura Geração 1 S.A., que somado ao saldo de 31 de dezembro de 2023 de R\$ 66.962, resultando no saldo de R\$ 68.347, que foi totalmente integralizado de forma irrevogável e irretroatável, conforme descrito acima.

Diretoria

Vilmar Carneiro Barbosa

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor

Conselho de Administração

Marcelo Campos Habibe

Presidente do Conselho de Administração

Maria Fernanda Nalin Salomão

Conselheira

Marcelo Cruz Lopes

Conselheiro

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

+55 (21) 3721-3000

www.eneva.com.br

Certificate Of Completion

Envelope Id: 75110678-024A-419D-B841-FE30C462DF3F

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: SPEFUTURA1GERACOMERCENERGSOLAR24.DEZ para assinar.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 24

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Gabriel Barreira

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

gabriel.barreira@pwc.com

IP Address: 134.238.160.202

Record Tracking

Status: Original

11 April 2025 | 19:27

Holder: Gabriel Barreira

gabriel.barreira@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

11 April 2025 | 19:43

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Guilherme Valle

Signer Role: Partner

guilherme.valle@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

Guilherme Valle

E63126604DEE407...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.159.64

Timestamp

Sent: 11 April 2025 | 19:27

Viewed: 11 April 2025 | 19:42

Signed: 11 April 2025 | 19:43

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Gabriel Barreira

gabriel.barreira@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 11 April 2025 | 19:43

Viewed: 11 April 2025 | 19:43

Signed: 11 April 2025 | 19:43

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	11 April 2025 19:27
Certified Delivered	Security Checked	11 April 2025 19:42
Signing Complete	Security Checked	11 April 2025 19:43
Completed	Security Checked	11 April 2025 19:43

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------